

esperando, porém, mais tarde concorrer com o que resultar dos nossos estudos para a elucidação de tão magna questão; e quando não o consigamos, restar-nos-ha a satisfação do trabalho que tivemos, na persuasão de ser util ao nosso paiz.

Rio de Janeiro, Agosto de 1887.

**RELATORIO DA COMMISSÃO INGLEZA, ENCARREGADA DE DAR PARECER
SOBRE O TRATAMENTO DA RAIVA PELO METHODO DE M. PASTEUR.**

Ao veneravel Charles Thomson Ritchie, membro do Parlamento, Presidente do LOCAL GOVERNMENT BOARD.

Senhor.— De accordo com as instrucções contidas na carta de 12 de Abril de 1886 do veneravel *Joseph Chamberlain*, membro do Parlamento, vosso predecessor, nomeando-nos para a commissão de investigação do methodo de tratamento da raiva, instituido por M. Pasteur, temos a honra de vos apresentar o relatorio seguinte :

Afim de responder ás differentes questões contidas no exame do methodo em questão, achamos conveniente que alguns membros da commissão e M. Victor Horsley, secretario, se transportassem a Paris, junto a Pasteur, afim de observarem seo methodo de tratamento e o estudarem em um numero consideravel de pessoas inoculadas por elle, encarregado M. Horsley de realisar uma serie de experiências minuciosas sobre os resultados de semelhantes inculações em animaes. Os documentos detalhados destas observações e experiencias vêm no appendice ; o resumo e as conclusões que podemos tirar delles se acham nas paginas seguintes.

As experiencias de M. Horsley confirmam completamente a descoberta do methodo de Pasteur, methodo capaz de proteger os animaes contra a infecção rabica. Os factos geraes que decorrem d'elle podem ser assim resumidos :

Se um cão, um coelho ou qualquer animal é mordido por um cão hydrophobo e morto de raiva, pode-se obter de sua medulla espinhal uma substancia que, inoculada em um cão ou

outro animal são, produzirá uma raiva semelhante á observada após a mordedura de um animal enraivado, ou que não distinguir-se-á della senão por algumas ligeiras variações do periodo de incubação entre o momento da inoculação e o do apparecimento dos symptomas característicos. A molestia assim transmittida pode, por inoculações analogas, ser transmittida a uma serie de coelhos, com intensidade sempre crescente.

Mas o virus da medulla espinhal de coelhos, tendo succumbido á raiva inoculada, pode ser progressivamente enfraquecido ou attenuado, desseccando estas medullas segundo o methodo ensinado por M. Pasteur e referido no appendice, de tal modo que, depois de um certo numero de dias de dessecação, ella pode ser injectada sem perigo algum de raiva em coelhos ou em outros animaes sãos. Inoculando successivamente em uma serie de dias o virus de medullas desseccadas, durante um periodo cada vez mais curto, um animal pode ser posto quasi seguramente ao abrigo da raiva, seja depois da mordedura de um cão ou outro animal enraivado, seja depois da inoculação hypodermica.

A immuidade assim obtida é provada pelo facto de quando se expõe animaes inoculados e outros não inoculados á mordedura de um mesmo cão enraivado, nenhum dos primeiros succumbirá da molestia, em quanto que os segundos succumbirão todos, com raras excepções. Portanto, pode-se considerar como certo que M. Pasteur descobriu um methodo preventivo da raiva, comparavel ao da vaccinação contra a variola.

Seria difficil presumir muito da importancia desta descoberta, tanto sob o ponto de vista de sua utilidade pratica como de suas applicações á pathologia geral. Trata-se de um novo methodo d'inoculação ou de vaccinação, como M. Pasteur o chama algumas vezes, e poder-se-ia obter outros semelhantes para proteger o homem e os animaes contra outros virus mais intensos.

A duração da immuidade conferida pela raiva inoculada

não está ainda determinada; mas durante os dous annos que este methodo já tem ainda descoberto nenhum indício houve demonstrando que a duração fosse limitada. O facto de um animal, por inoculações progressivas, poder ficar immune da raiva, despertou M. de Pasteur a idéa de que se podesse, em um animal não inoculado, mordido por cão enraivado, prevenir a influencia fatal do virus por uma serie opportuna de taes inoculações.

Elle, pois, inoculou no Instituto fundado em Paris um grande numero de pessoas, suppostas mordidos por animaes raivosos, e nos esforçamos por verificar até que ponto suas inoculações tem sido coroadas de successos. A questão poderia ser resolvida com uma exactidão numerica se fosse possivel avaliar o numero relativo de casos de raiva, sobrevividos em pessoas mordidas de um modo analogo por animaes verdadeiramente enraivados, alguns dos quaes tinham sido inoculados, em quanto que os outros não foram. Mas uma demonstração desta especie é impossivel: 1.º porque é difficil muitas vezes e até impossivel verificar-se animaes suppostos enraivados, e que mordessem, o estavam realmente. Demais poderiam ter sido observados por pessoas incompetentes ou escapar-se da mordedura; 2.º porque os symptomas de raiva no homem depois da mordedura de cães indubitavelmente enraivados, dependem muito do numero e dos caracteres das mordeduras, da séde destas, se na face, nas mãos, ou em partes cobertas ou descobertas pela vestimenta. Os effeitos da mordedura dependem da textura das roupas e da extensão de seo despedaçamento; em todos os casos a hemorragia da ferida influencia as condições de absorpção do virus; 3.º porque em todos os casos estas condições de absorpção depois da mordedura são influenciadas pela cauterisação, a excisão rapida, as lavagens da ferida e todo tratamento feito nella; 4.º porque as mordeduras dos differentes animaes e mesmo das differentes variedades de cães são muito provavelmente, e com desigualdade, perigosas, por diversas

causas. Em Deptford, no anno passado, cinco meninos foram mordidos e todos succumbiram.

Em um outro caso refere-se que um cão mordeu a vinte pessoas e só uma falleceu. E' certo que as mordeduras de lobos enraivados, e provavelmente as de gatos tambem hydrophobos, são mais perigosas que as de cães.

A maior incerteza devida a estas causas e a outras poderia inferir-se de que a mortalidade das pessoas mordidas pelo cães suppostos hydrophobos, que não foram inoculadas nem tratadas, fôra em alguns casos de 5 para 100, em outros de 60 para 100. A mordedura dos lobos enraivados tem produzido a mortalidade de 30 a 95 para 100.

Para determinar quanto possivel a influencia destas causas de erro nos casos inoculados por M. Pasteur, os membros da commissão que foi a Paris lhe pediram queriam examinar pessoalmente alguns dos casos por elles tratados. Immediatamente e com toda a cortezia elle acquiesceu a este pedido e os nomes de 90 pessoas foram tomados de seos registros. Não houve escolha alguma, a não ser que os nomes fossem tomados dos doentes mais antigos, nos quaes o periodo decorrido desde a inoculação era mais longo, ou entre os individuos moradores nas proximidades de Paris. As notas concernentes a todos estes casos, tomadas por nós, vão relatadas no appendice, e contêm, quanto possivel, a prova de que o cão supposto hydrophobo o era realmente, indicando a séde e a variedade das mordeduras, o tratamento immediato, a declaração dos medicos que trataram-n'os e dos veterinarios que podessem dar algumas instrucções uteis a respeito. (1)

Entre os 90 casos, 24 doentes tinham sido mordidos em partes descobertas, por cães indubitavelmente enraivados; a ferida não tinha sido cauterisada, nem de modo algum tratada

(1) A Commissão ficou muito grata a M. Arloing, director da Escola veterinaria de Lyon, a M. Savary, veterinario em Brie—Comte—Robert e a M. Charlois, veterinario em Saint-Etienne, por sua assistencia n'estes trabalhos.

para impedir a acção do virus. Em 31 casos não fora evidente que o cão estivesse hydrophobo; em outros as mordeduras de cães raivosos foram feitas atravez de vestimentas, e podiam assim ter sido inoffensivas. E', pois, provavel que, ainda quando não fossem inoculados, poucos destes tivessem succumbido.

Não obstante, os resultados observados sobre o total de 90 casos podem com rasão ser comparados aos que foram colhidos em grande numero de casos não inoculados, analogos aos primeiros sob o ponto de vista da eventualidade da infecção. A média da totalidade destes casos, já o dissemos, é extremamente variavel. Cremos que das 90 pessoas, inclusive as 24 mordidas em partes descobertas, 8 pelo menos teriam succumbido senão tivessem sido inoculadas. Na occasião destas indagações, Abril e Maio deste anno, dezoito semanas pelo menos após o tratamento das mordeduras, nem um só apresentava symptomas de hydrophobia, nenhum depois succumbio da molestia.

Assim, a investigação pessoal dos casos de M. Pasteur, pelos membros da commissão, até o presente tem sido satisfactoria, convencendo-lhes da perfeita exactidão dos registros d'elle.

(*Continúa*)

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE AGOSTO DE 1887

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 23°,83; no mesmo mez do anno passado 24°,48. A temperatura ao sol, na média, 32°,50; no mez do anno passado 34°. A temperatura maxima 25°,50; no mez do anno passado 26°,50. A minima 22°,50; no mez do anno passado 22°,25. A média maxima dos dias 24°,54, no mez do anno passado 25°,07. A média minima das noites 22°,88; no mez do anno passado 23°,60.